

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - Unidade João Monlevade



REVISTA ENGENHARIA DE INTERESSE SOCIAL

Ano 4, N-4, 2019 ISSN 2525-6041





2019



Endereço postal

Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade - João Monlevade Avenida Brasília, 1.304 Bairro Baú - João Monlevade/MG - Brasil CEP 35.930–314 – Fone: (31) 3859-3200

Contato Principal

Equipe-REIS

Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade - João Monlevade

Telefone: (31) 9-85101759

E-mail: revistafaenge2015@gmail.com

Contato para Suporte Técnico

Revista Engenharia de Interesse Social

Telefone: (31) 9-85101759

E-mail: revistafaenge2015@gmail.com

Equipe Editorial

Editor Chefe

Robson Pereira de Lima, Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade João Monlevade

Editor Executivo

Railton Barros Fonseca, Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade João Monlevade

Editores Científicos

<u>Sergio Luiz Gusmão Gimenes Romero</u>, Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade João Monlevade

Rafael Otávio Fares Ferreira, Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade João Monlevade

Editoração de Textos

<u>Sergio Luiz Gusmão Gimenes Romero</u>, Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade João Monlevade

Glelson Pereira Marques, Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Ibirité

Leitor de Prova

Glelson Pereira Marques, Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade de Ibirité

Assessora de Editoração

Renata Janaína do Carmo, Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade João Monlevade

Conselho Editorial

<u>Andreia Ribeiro Ayres</u>, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<u>Arminda Eugenia Marques Campos</u>, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Guaratinguetá, SP, Brasil

Geraldo de Souza Ferreira, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil

Ivan Bursztyn, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Lênin dos Santos Pires, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

Luis Henrique Abegão, Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, RJ, Brasil

<u>Marcus Alvarenga Soares</u>, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

<u>Maurício César Delamaro</u>, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Guaratingueta, SP, Brasil

Comitê de Avaliadores

Adriele Magalhães, Universidade do Estado de Minas Gerais

Afonso de Paula dos Santos, Universidade Federal de Viçosa

Agostinho Ferreira, Universidade do Estado de Minas Gerais

Alan Rodrigues Teixeira Machado, Universidade do Estado de Minas Gerais

Almir Antonio Vieira, Universidade do Estado de minas Gerais

Ana Regina Lara Bretz, Rede de Ensino Doctum

Andiara De Carvalho Vieira Vieira, Universidade Estadual de Minas Gerais

Cassiano S. Rosa, Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Cecilia Silva Monnerat, Universidade do Estado de Minas Gerais

Cristiane Duarte Nascimento Araújo, Universidade do Estado de Minas Gerais

Daniele Cristina Gonçalves, Universidade do Estado de Minas Gerais

Diana Darlen Soares Cangussú, Universidade do Estado de Minas Gerais

Evaneide Nascimento Lima, Universidade do Estado de Minas Gerais

Fernanda Cristina Silva Ribeiro, Universidade Federal de Viçosa

Fernanda Tátia Cruz, Universidade do Estado de Minas Gerais

Fernanda Tavares Barcelos, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Flávia Cristina Silveira Braga, Universidade do Estado de Minas Gerais

Gabriela Braga Fonseca, Universidade do Estado de Minas Gerais

Geisla Teles Vieira, Universidade do Estado de Minas Gerais

Giuliano Antonio Pizzatto Rapucci, Universidade do Estado de Minas Gerais

Gleicia Miranda Paulino, Universidade do Estado de Minas Gerais

Glelson Pereira Marques, Universidade do Estado de Minas Gerais

Gracielle Antunes Araújo, Universidade do Estado de Minas Gerais

Graziela Fátima Pereira, Universidade do Estado de Minas Gerais

Hygor Aristides Victor Rossini, Universidade Federal de Minas Gerais

Isac Jonatas Brandão, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu

Jeane de Fátima Cunha Brandao, Universidade do Estado de Minas Gerais

José Alves Ferreira Neto, Universidade do Estado de Minas Gerais

Junia Soares Alexandrino, Universidade do Estado de Minas Gerais

Juscelina Rosiane Ferreira, Universidade do Estado de Minas Gerais

Jussara Aparecida de Oliveira Cotta, Universidade do Estado de Minas Gerais

Leonardo Lucio Gouveia, Universidade do Estado de Minas Gerais

Ladir Antonio Silva Junior, Universidade Estadual de Minas Gerais

Laura de Souza Cota Carvalho Silva Pinto, Universidade Federal de Minas Gerais

Lucília Machado, Universidade Federal de Ouro Preto

Marcelo Silva Pinto, Universidade Federal de Minas Gerais

Marcus Alvarenga Soares, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Marielle Lage, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Priscila Caroline Albuquerque Silva, Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar

Rafael Otávio Fares Ferreira, Universidade do Estado de Minas Gerais

Rafael Vital Januzzi, Universidade do Estado de Minas Gerais

Robson Pereira de Lima, Universidade do Estado de Minas Gerais

Rudinei Martins de Oliveira, Universidade do Estado de Minas Gerais

Rubem Geraldo Vasconcelos Machado, Rede de Ensino Doctum

Savio Correa, Universidade Federal de Ouro Preto

Sergio Luiz Gusmão Gimenes Romero, Universidade Do Estado de Minas Gerais

Shisley Ramos Barcelos, Universidade do Estado de Minas Gerais

Sofia Luiza Brito, Universidade do Estado de Minas Gerais

Tamara Daiane Souza, Universidade do Estado de Minas Gerais

Teresa Aparecida Soares de Freitas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

EDITORIAL

Ainda como árvore...

Estou cada vez mais convencido de que as árvores nos inspiram e nos ensinam todo tempo, cada qual com seu exemplo de vida. E a **R**evista **E**ngenharia de **I**nteresse **S**ocial chega a mais uma florada, como um Ipê Amarelo que, mesmo sem suas folhas e em condições adversas, nos mostra que estar de pé não é fácil, mas é preciso florir e mostrar a sociedade que é possível dar bons frutos ou bonitas flores mesmo em solos mal tratados, como temos observado no solo acadêmico e científico.

Alguém já viu uma floresta só de Ipês!? Não! É porque essa árvore também nos ensina que devemos crescer e viver na diversidade, entre os diferentes, respeitando as diferenças e os tempos distintos de desenvolvimento de cada espécie! Sem arrogância e sem vaidade, assim, simplesmente, os Ipês nos encantam!

Inspirada por esse belíssimo exemplo, a equipe da REIS lança o 4º número do periódico com um conjunto de textos que atende a diversidade de temas que caracteriza a sua essência e que, mesmo contrariando alguns, ENRIQUECEM a formação de engenheiros, SIM! E de tantos outros estudiosos por explorar temas como o abordado no texto O Programa Milton Santos de acesso ao Ensino Superior - PROMISAES: uma Política Pública Educacional para A promoção da Democracia Social que aborda a importância da democracia racial no Brasil por meio de uma política pública educacional.

Mas há também a abordagem de problemas como impermeabilização do solo e drenagem urbana que configuram a realidade de muitas cidades carentes de uma infraestrutura adequada para suportar chuvas frequentes ou volumosas. Esta problemática é tratada no texto **Inundações Urbanas e as Técnicas de Redução de Escoamento Superficial de Águas Pluviais.**

A Estatística e a Matemática também enriquecem nosso bosque literário e científico ao tratar do ciclo hidrológico afetado pela degradação ambiental que tem acarretado perdas na vazão dos rios e, consequentemente, na produção agrícola por meio de um modelo probabilístico constante no texto **O Modelo Probabilístico Gumbel no ajustamento da Vazão Máxima do Córrego Norete.**

Como suplemento da nossa diversidade, a Química e a Engenharia de Minas dão as suas contribuições analíticas e científicas por meio dos textos Seletividade da Amilopectina e Amilose na Flotação Catiônica Reversa do Minério De Ferro, Caracterização Mineralógica de Minério de Pegmatitos Litiníferos da região de Araçuaí – MG e Caracterização de rejeito do beneficiamento de esmeraldas visando seu aproveitamento no setor agrícola.

Por fim, mas muito longe de ser menos importante, tratamos de uma questão social de extrema relevância — o ensino de ciências — por meio do texto **Transdisciplinaridade e Tecnologia: Projeto de Descarte de Pilhas e Baterias** que se configura num grande desafio para a sociedade e, em especial, para os jovens que nasceram e estão sendo educados num momento de crescimento exponencial de uso desse material.

Mesmo aos que ainda acreditam que as Engenharias devam ser reduzidas a números e cálculos, desejo uma ótima e fecunda leitura!

SUMÁRIO

O Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISAES: uma política pública educacional para a promoção da democracia social
Inundações urbanas e as técnicas de redução de escoamento superficial de águas pluviais
O modelo probabilístico Gumbel no ajustamento da vazão máxima do córrego Norete
Seletividade da amilopectina e amilose na flotação catiônica reversa do minério de ferro
Caracterização mineralógica de pegmatitos litiníferos da região de Araçuaí – MG .
Caracterização de rejeito do beneficiamento de esmeraldas visando seu aproveitamento no setor agrícola
Transdisciplinaridade e tecnologia: projeto de descarte de pilhas e baterias